

Epílogo

e a trajetória segue...

Este livro é uma pausa no entre-fluxo dos eventos acadêmicos relativos às temáticas das práticas esportivas na antropologia, a fim de resgatar um percurso estabelecido. O olhar em perspectiva permite rever, reconsiderar, repensar e, sobretudo, abrir perspectivas para continuar o estabelecimento de linhas de pensamento e pesquisa.

Ainda vale uma palavra final sobre o esforço empreendido no livro. Coletâneas têm o mérito de agregar especialistas, que mostram o estado-das-artes de um campo de estudos e vislumbram o porvir. Parte do que aqui foi feito, diz um tanto desse intuito, porém se refere mais a um registro inédito da trajetória do GT de esportes, que ainda seguirá desempenhando seu papel de aglutinador de entusiastas, antropólogas(os) do esporte ou não, do que propriamente uma sistemática revisão do campo.

De qualquer forma, cumpriu-se o objetivo de enfeixar uma produção, localizada em um tempo e espaço como subproduto de importantes reflexões, e isso certamente contribuirá para olhares perspectivados futuros. Nesta obra falamos de uma "Antropologia dos Esportes" que se impõe como área de investigação internacional, mas que ainda tenciona com a pluralidade de enfoques de uma "Antropologia das Práticas Esportivas".

Se, de um lado, correremos o risco de nos apresentar demasiadamente desconexos, pois autoras(es) não se relacionaram entre si, por outro, alcançamos o mérito de deixar o registro de um recorrido e dar a tônica de um momento futuro, de temáticas que se desdobram, materializando novos e outros esforços analíticos.

Isso serve, sem dúvida, não apenas de guia para o desabrochar de investigações que nascerão, como também de inspiração para a própria pós-graduação nacional em seu esforço de crítica e autorreflexão acerca

dos caminhos seguidos. Uma obra de coletânea, igualmente, pode ter a capacidade de inspirar autoras(es), formadas(os) e em formação, e de situar a produção e as linhas de investigação.

A organizadora/Os organizadores